

Germinação de lírio-da-caatinga (*Zephyranthes sylvatica* (Mart.) Baker) em diferentes temperaturas **BARBOSA, L.G.<sup>1\*</sup>; SILVA, J.E.S.B.<sup>2</sup>; GUIRRA, K.S.<sup>3</sup>; OLIVEIRA, G.M.<sup>4</sup>; GAMA, D. R. S.<sup>5</sup>; SILVA, M. W.<sup>6</sup>; SANTOS, M.G.<sup>7</sup>; MATIAS, J. R.<sup>8</sup>; RIBEIRO, R. C.<sup>9</sup>; DANTAS, B.F.<sup>10</sup>** (<sup>1</sup>UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL, laise\_guerra@hotmail.com) (<sup>2</sup>UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (<sup>3</sup>UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (<sup>4</sup>UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (<sup>5</sup>UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (<sup>6</sup>UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (<sup>7</sup>UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (<sup>8</sup>EMBRAPA, PETROLINA - PE, BRASIL) (<sup>9</sup>EMBRAPA, PETROLINA - PE, BRASIL) (<sup>10</sup>EMBRAPA, PETROLINA - PE, BRASIL)

A Caatinga possui grande diversidade de espécies vegetais com potencial agrônômico, por isso, o conhecimento sobre germinação e os fatores que influenciam neste processo é essencial para o cultivo comercial de espécies nativas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da temperatura na germinação de sementes de lírio-da-caatinga (*Zephyranthes sylvatica* (Mart.) Baker), espécie endêmica da caatinga com alto potencial ornamental. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos (15, 20, 25, 30 e 35°C) e seis repetições. As sementes foram dispostas em gerbox, previamente desinfetadas com álcool a 70%, contendo duas folhas de papel mata-borrão umedecidas com 2,5 vezes o seu peso seco com água destilada. As caixas de gerbox foram acondicionadas em germinador do tipo B.O.D. com as diferentes temperaturas e fotoperíodo de 12 horas. Realizou-se contagens diárias de sementes germinadas (protrusão de raiz) para determinação da porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação (IVG), do tempo médio de germinação (TMG) e da velocidade média de germinação (VMG) e avaliação aos 14 dias de porcentagem de plântulas normais. Os dados obtidos foram submetidos à análise de regressão ( $p < 0,05$ ). As sementes submetidas à temperatura de 25 °C apresentaram melhor desempenho para todas as variáveis, com 90 % de germinação e 75% de plântulas normais. A temperatura exerce grande influência sobre o processo de germinação, quando muito baixas prolongam o período de germinação, devido à redução da atividade das enzimas envolvidas e quando elevadas podem desnaturar proteínas e alterar a permeabilidade das membranas. Os menores percentuais de germinação foram obtidos nas temperaturas de 15 e 35 °C com 30 e 0 % de germinação, respectivamente, e nenhuma plântula normal. Desta forma, concluiu-se que a temperatura de 25 °C é ideal para germinação de sementes de lírio-da-caatinga.

Palavras-chave: vigor, estresse térmico, espécie nativa